



Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon
Estado do Paraná

Projeto de Lei Complementar nº 07/2023-L

Data: 20 de novembro de 2023

AUTÓGRAFO Nº 32/2024

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON, Estado do Paraná, em sessões ordinárias, por unanimidade de votos, aprovou

INSTITUI O PROGRAMA “IPTU VERDE”, QUE ESTABELECE INCENTIVO PROGRESSIVO NO IPTU DE IMÓVEIS QUE ADOTAREM MEDIDAS DE REDUÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NESTE MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica instituído o Programa de Incentivo à Sustentabilidade Urbana nos imóveis do Município de Marechal Cândido Rondon, denominado “IPTU Verde”.

§ 1º Farão jus aos benefícios concedidos por esta Lei, os bens imóveis que receberem a certificação IPTU Verde emitida pelo Município de Marechal Cândido Rondon, atestando a à conformidade do empreendimento com as diretrizes desta Lei.

§ 2º A certificação IPTU Verde possui o objetivo de incentivar empreendimentos que contemplem ações e práticas sustentáveis destinadas à redução do consumo de recursos naturais e dos impactos ambientais.

§ 3º A certificação IPTU Verde é opcional e aplicável a qualquer imóvel construído neste Município, seja de uso residencial, comercial, misto, industrial ou institucional.

Art. 2º A certificação IPTU Verde será obtida pelo empreendimento que adotar ações e práticas de sustentabilidade, mediante solicitação via protocolo específico, junto à Prefeitura Municipal, dividindo-se em três níveis: Nível de Sustentabilidade 1, Nível de Sustentabilidade 2 e Nível de Sustentabilidade 3, cuja obtenção e requisitos à configuração serão definidos por decreto do Executivo Municipal.

Parágrafo único. O certificado será emitido pelo órgão competente da municipalidade e deverá conter o número do processo administrativo, a data de emissão, o endereço do imóvel e a informação sobre qual nível de sustentabilidade foi reconhecido, sendo disponibilizado por meio físico e/ou virtual.

Art. 3º Os requisitos à obtenção de pontuação e certificação serão regidos por Decreto do Executivo Municipal e contemplarão ao mínimo as seguintes áreas:

- I – Gestão sustentável das águas;
- II – Eficiência e alternativas energéticas;
- III – Projeto sustentável;
- IV – Bonificações.



Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon

Estado do Paraná

Parágrafo único. O critério para recebimento da certificação não deverá exigir o cumprimento de todas as áreas dispostas nas alíneas deste art. 3º, mas apenas dos itens e requisitos constantes especificamente no decreto municipal correspondente.

Art. 4º A obtenção da certificação IPTU Verde não exime do cumprimento integral da legislação ambiental, urbanística, edilícia, tributária e demais normas legais aplicáveis.

Parágrafo único. As edificações existentes que não foram objeto de licenciamento poderão participar do Programa, desde que obtenham a sua regularização junto aos órgãos licenciadores municipais.

Art. 5º A descaracterização das ações e práticas de sustentabilidade que justificaram a concessão da certificação IPTU Verde importará no cancelamento, a qualquer tempo, da certificação emitida, bem como de seus benefícios.

Art. 6º O requerimento, mediante protocolo próprio, será analisado pelo órgão licenciador, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, permitindo-se a formulação de exigências, por parte dos órgãos responsáveis pelo licenciamento e certificação e, quando realizado protocolo de cumprimento pelo contribuinte, terão o prazo de até 15 (quinze) dias corridos à reanálise, salvo quando por despacho fundamentado for justificada a impossibilidade do cumprimento deste prazo.

Art. 7º Será concedido desconto na cobrança do IPTU para todas as unidades imobiliárias autônomas que compõem a edificação, da seguinte forma:

I – desconto de 5% (cinco por cento), quando houver a certificação Nível de Sustentabilidade 1;

II – desconto de 7% (sete por cento), quando houver a certificação Nível de Sustentabilidade 2;

III – desconto de 10% (dez por cento), quando houver a certificação Nível de Sustentabilidade 3.

§ 1º A concessão do desconto descrito no caput terá validade de 3 (três) anos, quando deverá ser reavaliado pelo órgão licenciador, podendo ser renovado o benefício por iguais e sucessivos períodos, mediante solicitação do interessado.

§ 2º Não será concedido o desconto se o empreendimento estiver em situação de irregularidade diante das normas de proteção ambiental.

§ 3º Terão direito ao desconto os empreendimentos que possuírem a certificação registrada até a data de emissão das guias de IPTU pela municipalidade e que, cumulativamente, cumpram o disposto no §4º deste artigo.

§ 4º Somente farão jus a continuar recebendo o benefício os contribuintes que anualmente estiverem em situação de regularidade fiscal e cadastral em 31 de dezembro de cada ano, para vigorar para o exercício seguinte.

§ 5º O desconto disposto neste artigo é cumulável com demais benefícios fiscais concedidos pelo Município de Marechal Cândido Rondon.



Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon
Estado do Paraná

Art. 8º O desconto na cobrança do IPTU de que trata o art. 7º desta Lei poderá ser cancelado de ofício, a qualquer momento, nos casos em que:

- I – Seja verificado o descumprimento dos termos da respectiva certificação;
- II – Deixar de pagar duas ou mais parcelas em caso de IPTU parcelado;
- III – Deixar de fornecer informações solicitadas pelos órgãos responsáveis pela certificação e fiscalização.

Art. 9º O descumprimento de um dos termos da respectiva certificação deverá ser comunicado pelo contribuinte, no prazo de até 30 (trinta) dias a contar do ato ou fato que lhe deu origem, sob pena de impossibilidade de nova certificação pelo prazo de 3 (três) anos, sem prejuízo das sanções civis e criminais cabíveis.

Art. 10. No ato do protocolo do processo, os responsáveis técnicos e empreendedores assumem como verídicas as informações trazidas à análise, respondendo pelo seu fiel cumprimento, sob pena de serem responsabilizados através de sanções legais, civis e criminais, a depender do caso.

Art. 11. Esta Lei entra em vigor no primeiro dia do exercício financeiro seguinte ao de sua publicação oficial.”

GABINETE DO PRESIDENTE, em 30 de abril de 2024.

VANDERLEI CAETANO SAUER
Presidente